

PORTO & MAR

Terminal recebe proposta para leilão

Destinado à movimentação de granéis vegetais, o STS11 será arrematado amanhã, em São Paulo, por quem apresentar o maior lance



DIVULGAÇÃO/SPA

ÁGATA LUZ
DA REDAÇÃO

Está marcado para amanhã, às 15 horas, na B3, em São Paulo, o leilão do terminal STS11, destinado a granéis sólidos vegetais no Porto de Santos. Segundo a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), em nota, a área recebeu "pelo menos uma proposta de empresa interessada na concessão". O número de interessados pelo terminal, que fica no Paquetá, não foi divulgado.

O leilão deve contar com a participação do ministro de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. O lance

O contrato de arrendamento do STS11 prevê a movimentação de granéis sólidos vegetais, especialmente açúcar, milho e grãos e farelos de soja

mínimo pelo STS11 é de R\$ 99,2 milhões e a vencedora será a empresa que oferecer

o maior valor de outorga à Autoridade Portuária pela concessão da área.

Caso o arrendamento receba mais de duas propostas, o leilão será disputado em viva-voz. Para isso, é necessário que os inscritos classificados estejam entre as três maiores ofertas do arrendamento ou tenham o valor da oferta igual ou superior a 90% da outorga. A partir daí, cada lance deverá superar o montante anterior e o leilão será encerrado quando nenhum inscrito se manifestar mais.

De acordo com o edital, caso haja empate entre as propostas, mesmo com

prorrogação da disputa em viva-voz, o desempate será realizado mediante a maior proposta de forma escrita. Caso o vencedor não seja definido sob esta condição, serão aplicados os critérios legais de preferência. A última medida para definir o novo arrendatário prevista é um sorteio.

A homologação do resultado e a transferência da posse da área ainda não têm data e ficam a critério da União. Até 45 dias a partir desta publicação, o vencedor do leilão do STS11

VEM POR AÍ

Com o STS11, o Porto de Santos tem seu 6º leilão desde 2019. Outras cinco áreas devem ser leiloadas até o último trimestre de 2022: os terminais STS53 (granéis sólidos minerais), STS10 (contêiner) e STS08 (granéis líquidos) e os terminais retroalfadengados Saboó e Margem Esquerda (ambos de contêiner).

terá de comprovar o cumprimento das obrigações legais e, a partir disso, será marcada a data para a assinatura do contrato de arrendamento.

A CONCESSÃO

O arrendamento terá validade de 25 anos, com possibilidade de prorrogação contratual com limite máximo de 70 anos, incluídos o prazo de vigência original e todas as suas prorrogações. De acordo com a Santos Port Authority (SPA), responsável pela gestão do complexo portuário, a projeção de investimentos no terminal é de R\$ 764,8 milhões.

Os recursos serão destinados à modernização e aumento da capacidade do agronegócio na Baixada Santista, especialmente de soja, farelo de soja, milho, entre outros. Segundo a SPA, o STS11 será o maior terminal de granéis vegetais do País, com capacidade para 14,3 milhões de toneladas anuais.

Duas propostas feitas pela Codesa

DE BRASÍLIA

■ A Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) recebeu duas propostas para o leilão que será realizado pelo Governo Federal, amanhã. O processo marca a primeira desestatização de uma autoridade portuária no País. A União já esperava receber propostas de dois

competidores para o leilão da empresa capixaba. A documentação foi recebida na sede da B3, em São Paulo.

Quem arrematar a Codesa assumirá a concessão dos portos de Vitória e Barra do Riacho, num contrato de 35 anos, em que estão previstos investimentos diretos de R\$ 1,3 bilhão - R\$

334,8 milhões em investimentos e aproximadamente R\$ 1 bilhão para custear as despesas operacionais. O Porto de Vitória, na capital do Espírito Santo, tem um portfólio de cargas consolidado e uma posição favorável de acessos rodoviário e ferroviário.

Segundo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), estudos indicam potencial para dobrar a movimentação de cargas, de sete milhões para 14 milhões de toneladas por ano ao longo da concessão. São 500 mil metros quadrados e 14 berços de atracação disponíveis. (Estadão Conteúdo)

PERSPECTIVA

1,3

bilhão de reais

é o investimento estimado a partir do leilão da Codesa, marcado para amanhã e que abrange os portos de Vitória e Barra do Riacho. O valor total inclui investimento direto e custeio de despesas operacionais no complexo.